

190

Pataxós criticam Funai



O pataxó vende artesanato.

PORTO SEGURO — (De Kleber Torres) — A demissão da Funai tem sido responsável pelos graves problemas enfrentados pelos índios Pataxó, que vivem em Porto Seguro, na reserva de Monte Pascoal, com uma área de 8,7 mil hectares, e em Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz de Cabrália, sobrevivendo basicamente da venda de artesanato. Na Coroa Vermelha a situação ainda é muito grave, pois os indígenas estão divididos em dois grupos rivais, não

sendo descartada a possibilidade de um conflito entre eles.

Em Salvador, Firmo Ferreira, componente da tribo Pataxó, que tem cerca de 1,9 mil componentes ocupando terras da Boca da Mata, Barra Velha e Coroa Vermelha, reconheceu que embora muitos indígenas sobrevivam da agricultura, especialmente do cultivo de alimentos para a subsistência, a maioria vive de artesanato. Denunciou que a caça e a pesca estão dificultadas mais, há uma total falta de apoio à tribo por parte da Funai.

Acusações similares foram feitas pelo cacique Itambé. — o mesmo que presenteou ao Papa Paulo VI com peças de artesanato durante sua estada na Bahia —, para quem "o apoio que temos da Funai é insignificante, resumindo-se no caso da minha família à uma operação de meu pai e a extração dos meus dentes e de minha mulher". Os dois continuam sem dentes.

Itambé disse liderar um grupo de 65 índios inclusive 43 crianças, que vivem de artesanato comercializando produtos diversos como cocares, arcos e flechas, tacapes, bur-

dunas, porta flechas e pequenos adereços vendidos a turistas. Ele reconhece que em Coroa Vermelha, há uma seria rivalidade entre os índios, uma vez que há um grupo dissidente liderado por Francisco, a quem acusa de ser empregado de uma empresa imobiliária, que pretende lotear a Coroa Vermelha.

CONFLITOS

Ele reconhece que a comunidade sua, precisa de escola "porque os nossos meninos não podem frequentar, a que é mantida por Francisco e nem temos nenhuma assistência médica, tendo ocorrido mortes por esse motivo". Ele não descarta também a possibilidade de um conflito entre os índios e acha que só o deputado federal Mário Juruna a quem considera como seu representante no governo, pode ajudar a resolver o problema.

A rivalidade é tão séria que os índios se dividem em torno de líderes políticos do PDS e do PMDB, cada partido apoiando a um grupo rival. Itambé acha que a "Funai que o pessoal da Coroa Vermelha vá para outro lugar, mas aqui é bem melhor para venda de artesanato,

porque podemos ganhar algum dinheiro — Kaiambah na linguagem indígena — com mais facilidade".

Há algum tempo, ele esteve em Salvador com o governador João Durval Carneiro a quem solicitou apoio para que os Pataxó, possam continuar a viver na Coroa Vermelha. "porque aqui é que está o marco do descobrimento do Brasil e é nossa terra".



CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de Bahia

Class:

46

Data:

22/12/83

Pg.: